

Biografia de Daniel Silva Barros

Daniel Silva Barros nasceu em 9 de outubro de 1969, em Parnaíba, uma cidade litorânea do estado do Piauí, região nordeste do Brasil.

Seu pai, descendente de portugueses, era um policial militar. Sua mãe, descendia de indígenas, mas não há documentação, apenas ouvia-se os relatos familiares.

Daniel cursou o jardim de infância e o antigo primário em sua cidade natal, mas ainda na adolescência, quando cursava o Ensino Médio, foi estudar em uma escola militar no estado vizinho do Ceará, na capital Fortaleza.

Na época, muito jovem, Daniel recebeu uma forte influência do filme “Amor sem Fim”, que exibia cenas da Marinha de Guerra Americana, dos pelotões de marinheiros e dos oficiais em seus uniformes brancos. Isso chamou a atenção de Daniel, que decidiu fazer o concurso para ingressar na Marinha do Brasil.

Sem saber que havia várias profissões a serem seguidas, Daniel ingressou na sonhada carreira militar em meados dos anos 80. No entanto, logo percebeu que tinha entrado pelas portas erradas, pois estava novamente cursando o nível primário, apesar de já ter iniciado o ensino médio.

Somente depois ele teve conhecimento de que deveria ter ingressado no Colégio Naval do Rio de Janeiro e posteriormente na Escola Naval. Mesmo assim, continuou com o curso militar de baixa patente.

Graduou-se em mecânica de navios e foi remanejado para o município carioca de Niterói para trabalhar a bordo de um submarino classe convencional de propulsão a diesel, que ficava ancorado na Base Naval de Submarinos Almirante Castro e Silva.

Daniel recorda-se que foram dias de muita luta e de muita alegria, em que praticava esportes como natação, futebol de salão e até voleibol.

Além da alegria, houve dificuldades. Ele sofreu assédio moral por partes dos superiores, mas encarava tudo como parte de uma guerra psicológica, porém não esperava que isso influenciaria em sua decisão de dar baixa na carreira militar.

Finalmente, decidiu ingressar pelas portas certas, no Colégio Naval no bairro do Flamengo. Seu sonho era cursar mecânica de aviação naval.

Na época, sempre vinha passear na pacata Pilar do Sul, cidade com um clima agradável, na casa da irmã, que havia se casado com um descendente de japoneses da família Aoki. Foi então que conheceu uma linda moça de descendência nipônica, chamada Célia Kakuda.

Ainda em Niterói, fez cursos técnicos de relojoaria e fotografia, porém, a vontade de estar perto de sua amada e futura esposa foi mais forte do que a estabilidade de emprego garantida pela carreira militar. Deste modo, Daniel pediu baixa na Marinha e veio trabalhar como sócio do cunhado Aoki no ano de 1989.

Com apenas quatro meses de namoro, os jovens casaram-se no belo litoral da terra natal de Daniel. Em 1991 o casal teve duas lindas meninas gêmeas, Mayumi e Marie. Já em 1994 nasceu mais uma linda menina, a caçula Maki. Atualmente, Daniel tem dois belos netos e sua família está crescendo, com mais um bebê a caminho.

Na sociedade, Daniel participou por muitos anos em eventos da Associação Cultural e Desportiva de Pilar do Sul (Kaikan). No Esporte, desde sua infância foi fascinado: um tempo pelo futebol, outro pela natação e por último pelo ciclismo e musculação. A paixão pelo ciclismo foi influenciada por um campeonato que ocorreu na época em que Silvio Yasuda era Secretário de Esportes, e Daniel o agradece por isso, pois tornou-se uma prática rotineira em sua vida.

No comércio, já se foram mais de 30 anos na carreira de microempreendedor, tempo que a família passou por muitos desafios para criar os filhos. Entretanto, Daniel orgulha-se, pois, todas suas filhas são formadas em curso superior, um sonho da maioria dos pais. Nesse período, Daniel graduou-se em Técnico em Administração, curso que proporcionou uma nova gama de conhecimentos.

Atualmente, Daniel é grato pelo acolhedor povo pilarense e sente orgulho e prazer em fazer parte do crescimento econômico e demográfico do Município. Ele considera-se um cidadão pilarense, pois ama a cidade em que construiu sua família.